

Plano de desenvolvimento: Na casa e na escola

Neste bimestre são trabalhados ciclos naturais, como dia e noite, e as variações de temperatura. Os alunos vão analisar mudanças no cotidiano em razão de alterações de temperatura e de umidade principalmente. Os alunos vão observar, ainda, hábitos de animais noturnos e diurnos, o que promove a interdisciplinaridade com Ciências.

Conteúdos

- Variação de temperatura e umidade.
- Dia e noite.
- Lugar de vivência

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclos naturais e a vida cotidiana
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras. • (EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). • (EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente. • (EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio de atividades e da observação de fenômenos cotidianos, os alunos vão observar como a dinâmica da natureza se relaciona com os hábitos e a vida cotidiana.

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • O modo de vida das crianças em diferentes lugares
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio do estudo do modo de vida de comunidades ribeirinhas, os alunos vão poder comparar brincadeiras tradicionais de diferentes lugares.

Práticas de sala de aula

É importante lembrar a turma sobre os combinados. O estudo das habilidades do bimestre pressupõe diversas atividades em grupo, incluindo debates, de modo que é essencial promover um ambiente propício à discussão, no qual todos possam ser ouvidos com respeito.

Neste bimestre, algumas atividades deverão ser realizadas em casa. Assim, é essencial estimular a autonomia dos alunos e a responsabilidade, para que as atividades sequenciais sejam realizadas. Destaque a importância de anotar as tarefas na agenda e de consultá-la em casa, como modo de lembrar as atividades que precisam ser feitas. Ao longo do Ensino Fundamental, esse hábito pode favorecer o desenvolvimento de habilidades de organização e de planejamento dos alunos.

As habilidades EF01GE10 e EF01GE05 tratam de ciclos naturais e seus impactos na vida das pessoas. Espera-se, nessa etapa, que os alunos já façam inferências com base em seu cotidiano.

Neste bimestre, além de anotar a pauta da aula na lousa, é interessante iniciar a aula registrando a temperatura do dia e as condições do tempo atmosférico. Dessa maneira, os alunos vão poder acompanhar alterações das condições atmosféricas no decorrer dos dias, dispondo de mais ferramentas para analisá-lo.

A verificação da sensação térmica (calou ou frio) ou da temperatura e da presença de chuva nas diferentes estações do ano deve ser relacionada a situações do dia a dia, como as relacionadas a mudanças do vestuário, alimentação, brincadeiras etc. Uma vez que a habilidade EF01GE06 está relacionada a materiais e técnicas, o conteúdo do bimestre busca associar o estudo da variação de temperatura e umidade aos materiais e técnicas utilizados nas diferentes situações relacionadas ao clima e tempo atmosférico, trabalhando, assim, simultaneamente a habilidade EF01GE11.

A habilidade EF01GE02 solicita a análise de diferentes culturas. Observar diferenças e semelhanças na infância é importante para trabalhar competências gerais da BNCC, em especial as seguintes:

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.

Neste bimestre, os alunos vão estudar diferentes contextos de épocas e lugares. Ao analisar brincadeiras de crianças de outras localidades e culturas, ou diferentes profissões, o repertório cultural é ampliado e a empatia é estimulada. No entanto, é importante que o professor esteja atento, caso alguma manifestação preconceituosa ou pejorativa seja demonstrada pelas crianças durante os debates.

Aproveite o conteúdo sobre a alternância entre dia e noite para conversar sobre horas de sono e estimular hábitos saudáveis nas crianças. Explique que o uso de aparelhos eletrônicos durante a noite pode prejudicar o sono e o descanso. Na tabela encontrada neste [site <http://revistacrescer.globo.com/Bebes/Sono/noticia/2013/02/quanto-seu-filho-precisa-dormir-por-dia.html>](http://revistacrescer.globo.com/Bebes/Sono/noticia/2013/02/quanto-seu-filho-precisa-dormir-por-dia.html) (acesso em: 28 dez. 2017), há indicações de horas de sono recomendadas por idade. Aos 6 anos são recomendadas de 10 a 11 horas de sono.



Africa Studio / shutterstock.com

Horas de sono saudáveis são essenciais para o bom rendimento escolar.

Foco

No terceiro bimestre, considera-se que os alunos estejam em uma etapa mais avançada da alfabetização. Apesar de a oralidade ainda ser mais explorada que a escrita nas atividades sugeridas, é importante estimulá-los a fazer pequenas anotações com frases simples. É recomendável realizar atendimentos individuais e também formar duplas de trabalho com estudantes, desenvolvendo atividades entre pares. A troca de ideias com o colega favorece a cooperação e aumenta a sociabilidade.

É importante estimular os alunos a observar os ciclos naturais e, com base nisso, chegar a novas conclusões. Verifique se os alunos conseguem estabelecer associações e descrever situações nas quais são utilizados diferentes materiais e técnicas de acordo com características do clima do lugar ou das condições do tempo atmosférico.

Espera-se que, ao final do bimestre, o aluno reconheça que diferentes lugares podem ter características climáticas diferentes e que isso influencia a rotina das pessoas e suas escolhas, assim como a paisagem e as atividades econômicas, por exemplo.

Também se espera que o aluno reconheça os períodos diurno e noturno e identifique as diferentes tarefas do dia a dia realizadas em cada um deles.

Para saber mais

- Quantas horas o seu filho precisa dormir por dia. Revista Crescer. **Tabela com horas de sono recomendadas por idade.** Disponível em: <<http://revistacrescer.globo.com/Bebes/Sono/noticia/2013/02/quanto-seu-filho-precisa-dormir-por-dia.html>>. Acesso em: 19 dez. 2017.
- TEIXEIRA, S. R. dos Santos; ALVES, J. M. O contexto das brincadeiras das crianças ribeirinhas da Ilha do Combu. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, n. 21. Disponível em: <<http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/7092>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

Projeto integrador: Experiências ao ar livre

- Conexão com: MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA, HISTÓRIA e LÍNGUA PORTUGUESA

Este projeto tem como tema as experiências ao ar livre que podem ser feitas na escola e com a comunidade escolar. Várias atividades ao ar livre estarão presentes neste projeto interdisciplinar, visando à autonomia do aluno, à coletividade, ao contato com a natureza e às atividades físicas.

Justificativa

Apesar de os alunos passarem muito tempo dentro de uma sala de aula, o ato de aprender não se restringe a esse espaço. É preciso propor atividades ao ar livre, de modo que os alunos possam brincar e também estudar de maneira mais prazerosa.

A conexão com a natureza é benéfica tanto para a saúde física como para a saúde mental das pessoas. O contato com a natureza traz importantes momentos de interação com os elementos que dela fazem parte.

Estar ao livre também estimula o contato com outras pessoas e a possibilidade de trabalhos coletivos, melhorando as relações sociais. O ato de brincar ao ar livre contribui para a autonomia das crianças, pois nesses espaços elas costumam ser mais independentes.

Brincar ao ar livre pode ajudar no combate a vários problemas verificados entre as crianças brasileiras, como a obesidade infantil, dificuldades de concentração e atenção e, até mesmo, falta de coordenação motora e equilíbrio. Tais problemas decorrem, muitas vezes, do modelo preponderante da escola atual, que não prioriza o chamado “quintal” da escola.

Objetivos

- Reconhecer a importância de brincar ao ar livre.
- Pesquisar sobre novas e velhas brincadeiras ao ar livre.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Pesquisar e identificar fauna e flora presentes na escola.
- Elaborar e confeccionar um manual de brincadeiras ao ar livre.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.</p> <p>6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.</p>
----------------------------	---

Habilidades relacionadas*	<p>Geografia: (EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares. (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.</p> <p>História: (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Língua Portuguesa: (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. (EF01LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF01LP22) Rever, com a colaboração do professor e de colegas, o texto produzido individualmente ou em grupo. (EF01LP41) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, com entonação e emotividade.</p> <p>Matemática: (EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.</p> <p>Ciências: (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.</p>
---------------------------	--

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos deverão elaborar um “Manual de brincadeiras ao ar livre” a ser lançado ao final do bimestre.

Materiais

- Lápis grafite, lápis de cor ou canetas hidrocor
- Papel almaço
- Folhas de sulfite A4
- Tesoura com ponta arredondada
- Cola
- Recortes de revista ou jornais

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/ 4 semanas/ 2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Levar os alunos a um pátio, uma quadra ou uma área verde da escola que seja descoberta, para que consigam observar o céu aberto e integrar-se ao ambiente.

Em seguida, iniciar uma conversa sobre como é gostoso brincar ao ar livre durante o dia, dizendo que esse ambiente é propício a sentirmos o ar mais fresco e renovado, observando o céu, as plantas e as diferenças entre os ambientes externo e interno.

Alguns alunos se sentirão mais confortáveis no ambiente externo, enquanto outros, no ambiente interno. Incentivá-los a perceber e identificar os pequenos animais, como insetos, que podem estar no ambiente – como pássaros, abelhas, pequenas aranhas, formigas –, assim como a flora local – flores, folhas e plantas –, para que conheçam melhor a área ao ar livre da escola. Além disso, eles poderão notar as mudanças de temperatura e luminosidade do local em relação ao ambiente interno da sala de aula.

Após essa etapa, fazer um breve diagnóstico sobre as atividades e brincadeiras ao ar livre preferidas dos alunos. Depois, a sugestão é encaminhar uma brincadeira de roda com diversas canções – as chamadas **cantigas de roda**. Essas músicas são cantadas e dançadas em brincadeiras infantis, constituídas de letras e ritmos simples e repetitivos.

Para começar, posicionar os alunos em círculo e apresentar, oralmente, as seguintes cantigas de roda:

Peixe vivo

Como pode o peixe vivo
Viver fora d'água fria?
Como pode o peixe vivo
Viver fora d'água fria?

Como poderei viver,
Como poderei viver,
Sem a tua, sem a tua,
Sem a tua companhia?

Os pastores desta aldeia
Já me fazem zombaria

Os pastores desta aldeia
Já me fazem zombaria
Por me ver assim chorando
Sem a tua, sem a tua companhia.

(Cantiga popular.)

Fui no Tororó

Fui no Tororó beber água não achei
Achei linda Morena
Que no Tororó deixei
Aproveita minha gente
Que uma noite não é nada
Se não dormir agora
Dormirá de madrugada

Oh! Dona Maria,
Oh! Mariazinha, entra nesta roda
Ou ficarás sozinha!

Sozinha eu não fico
Nem hei de ficar!
Por que eu tenho o “Paulinho”
Para ser o meu par!

(Cantiga popular.)

Se esta rua fosse minha

Se esta rua,
Se esta rua fosse minha,
Eu mandava,
Eu mandava ladrilhar,
Com pedrinhas,
Com pedrinhas de brilhantes,
Só pra ver, só pra ver
Meu amor passar

Nesta rua, nesta rua tem um
bosque
Que se chama, que se chama
solidão
Dentro dele, dentro dele mora
um anjo
Que roubou, que roubou meu
coração
Se eu roubei, se eu roubei teu
coração,
Tu roubaste, tu roubaste o
meu também

Se eu roubei, se eu roubei teu
coração,
É porque, é porque te quero
bem

(Cantiga popular.)

Em seguida, fazer uma reflexão com os alunos sobre as preferências deles em relação às atividades ao ar livre. Perguntar para cada um o que mais gosta de fazer nesse tipo de ambiente e também se conhece outras cantigas de roda. Essa primeira atividade ao ar livre irá compor a primeira página do manual de brincadeiras e experiências ao ar livre que os alunos escreverão durante o bimestre.

Aula 2: Conhecendo o tema

Muitas brincadeiras ao ar livre são notadamente exploratórias, interativas, de organização simples, dinâmicas e promovem importantes momentos de integração com o espaço físico-natural. Possivelmente, os adultos de hoje já as praticaram e devem guardar na memória muitas histórias que envolvem essas brincadeiras.

Pensando nisso, enviar um bilhete sobre o projeto aos pais ou responsáveis, pedindo que contem por escrito quais costumavam ser suas brincadeiras ao ar livre preferidas, se tinham um grupo de amigos que geralmente participava dessas experiências, em que espaço elas aconteciam (na escola, na rua, em um parque etc.) e em que período do dia (manhã, tarde, noite), se adultos participavam, se eram acompanhadas por cantigas etc. Pedir que deem exemplos dessas brincadeiras e também, se possível, das cantigas.

A resposta para essa pesquisa é importante fonte de inspiração e também de conhecimento e memória, visto que inúmeras brincadeiras ao ar livre são passadas de geração a geração e sofrem, portanto, modificações importantes, por serem de conhecimento popular, adequando-se às culturas locais.

Levar os alunos a um espaço ao ar livre para a vivência das brincadeiras descritas por eles na Aula 1, ou sugerir outras, como as de mímica, morto-vivo, estátua, amarelinha, corrente infinita, pula corda, entre outras.

Essa atividade é importante porque possibilita aos alunos que interajam com os pares e o ambiente.

Sugestões de materiais complementares para a pesquisa sobre brincadeiras

- **50 brincadeiras para o seu filho:** brincadeiras que não exigem brinquedos e fazem seu filho pôr a cabeça para pensar. Disponível em: <<http://paisefilhos.com.br/mais/50-brincadeiras-para-o-seu-filho/>>. Acesso em: 19 dez. 2017. Matéria que apresenta alguns exemplos de brincadeiras, como jogo de amarelinha, troca-letra, estátua, balão fujão etc.
- **100 brincadeiras para fazer ao ar livre ou dentro de casa**, de Galia Lami Dozo. Barueri: Girassol, 2013. O livro traz brincadeiras para crianças passarem o tempo e se divertirem sozinhas ou com os amigos, em casa, na escola ou ao ar livre.

Aula 3: Aprofundando o tema

Nesta aula, será realizada a contação das histórias das brincadeiras dos pais ou responsáveis trazidas pelos alunos em resposta à pesquisa enviada na Aula 2.

Pedir aos alunos que façam a leitura ou que contem aquilo que ouviram, trazendo mais elementos de interesse para seus colegas. No momento da contação das histórias dos pais ou responsáveis, preencher com a ajuda dos alunos um quadro, na lousa, com as atividades ao ar livre mais mencionadas na pesquisa. A cada brincadeira nova que surgir, anotar com os alunos regras ou materiais necessários para o seu desenvolvimento, como mostra o quadro a seguir:

Brincadeira	Número de pessoas	Materiais necessários	Regras
Corre-cotia	Ilimitado	Bola de papel ou lenço	Os participantes sentam-se em uma roda e cobrem os olhos. Um deles anda em volta da roda com um lenço (ou bola de papel) na mão para deixar atrás de um dos colegas, enquanto canta a música: “Corre, cotia, na casa da tia. Corre, cipó, na casa da vó. Lencinho na mão caiu no chão. Moça bonita do meu coração. Posso jogar? Ninguém vai olhar?”. O jogador que achar o lenço (ou bola de papel) atrás de si corre para tentar pegar quem jogou o lenço (ou bola de papel). Quando pegá-lo, ele vira o “cantador”, o outro se senta, e a brincadeira recomeça.
Pega-pega	Ilimitado	Nenhum	Uma pessoa começa correndo atrás das outras e quando a pessoa perseguida é tocada, é ela que perseguirá os outros.
Esconde-esconde	Ilimitado	Nenhum	Uma pessoa, com os olhos fechados ou vendados, deve realizar uma contagem, que pode ser até 50 ou 100, por exemplo. Durante esse tempo, os demais participantes devem se esconder. Em seguida, a pessoa que fez a contagem deve procurar os escondidos, identificando-os um a um. A primeira pessoa encontrada será aquela que fará a contagem na próxima rodada.

Pedir aos alunos que identifiquem se a brincadeira pode ser feita em diferentes momentos, se durante o dia ou à noite. Pedir que reflitam sobre as diferenças no brincar nesses períodos, quanto a elementos como iluminação e temperatura.

Aula 4: Brinquedo ou brincadeira

Levar os alunos novamente a um ambiente ao ar livre e conversar com eles sobre a diferença entre um brinquedo e uma brincadeira, buscando responder a questões como:

1. O que é um brinquedo?
2. O que é uma brincadeira?
3. Por que as crianças brincam?
4. Só as crianças brincam?
5. Quais tipos de brinquedos você conhece?

Com base nas respostas dos alunos, refletir sobre o conceito de brinquedos e brincadeiras, listando os brinquedos fáceis de brincar e conhecidos, que serão produzidos na Aula 5. Por exemplo: bola de meia, telefone sem fio, barquinho de papel, aviãozinho de papel, pé de lata, entre outros.

Pedir aos alunos que formem grupos e escolham, entre os exemplos dados, um dos brinquedos para a confecção. Eles devem, então, expor um projeto mental, o que favorecerá que percebam os materiais necessários para a realização do projeto (brinquedo) e o seu modo de construção.

Feito isso, os alunos deverão anotar em seus cadernos os materiais necessários, de acordo com o brinquedo a ser produzido, e que deverão trazer na Aula 5. Verificar se os materiais que imaginaram para a confecção do brinquedo são suficientes. Nessa ocasião, explorar os números como representação de quantidade, indicando os quantitativos dos materiais necessários.

Aula 5: Construindo o próprio brinquedo

Buscar um local fora da sala de aula, de preferência em uma área aberta, e pedir aos alunos que formem os mesmos grupos da Aula 4. Eles devem dispor os materiais solicitados na aula anterior nas carteiras e contar a quantidade de elementos diferentes que foram trazidos para a confecção do brinquedo. Pedir que escrevam em uma folha de papel o passo a passo de construção, como no modelo sugerido a seguir, do brinquedo pé de lata:

Materiais necessários

- 2 latas de achocolatado ou de leite em pó vazias, limpas, com tampa e sem rótulo
- 1 cordão resistente
- 2 folhas de EVA coloridas
- 1 chave de fenda
- 1 cola branca
- 1 tesoura com ponta arredonda

Passo a passo

1. Peça a um adulto para fazer dois furos nas laterais das latas.
2. Meça o cordão. Para isso, suba com um pé em cima de cada lata, colocada no chão, e segurando com as duas mãos, marque qual a melhor altura para você.
3. Corte o cordão na marcação.
4. Passe o cordão, com cuidado, pelos furos laterais da lata, e dê nós nele, no interior da lata.
5. Repita o procedimento na outra lata.
6. Decore a lata utilizando as folhas de EVA coloridas e a cola branca.

Pedir que entreguem o texto copiado e observar questões de linguagem, pontuação, adequação à situação comunicativa. Devolvê-lo com as observações realizadas, uma vez que os alunos estão em fase de alfabetização. A lista com o passo a passo de confecção de cada brinquedo será inserida, posteriormente, no manual de brincadeiras produzido coletivamente pelos alunos da turma.

Terminada a produção escrita, convidar os alunos a construir, em uma área externa, ao ar livre, o brinquedo descrito no roteiro que fizeram na aula.

Esta aula contribuirá para desenvolver as habilidades necessárias para o trabalho coletivo e a autonomia e a criatividade de cada um dos envolvidos.

Aula 6: Confeccionando o Manual de brincadeiras e experiências ao ar livre

O objetivo desta aula é organizar todas as atividades que foram trabalhadas durante as aulas do projeto. Aqui, os alunos irão produzir, coletivamente, um manual ilustrado de brincadeiras e experiências ao ar livre.

Primeiro, fazer uma enquete entre os alunos, de modo que escolham as atividades ao ar livre que desejam representar no caderno.

Relembrar os elementos trabalhados nas aulas realizadas durante o projeto: as cantigas de roda, as brincadeiras, o roteiro de construção do brinquedo e o brinquedo pronto.

Pedir a cada aluno que vote na sua atividade favorita. Escolhidas as atividades mais representativas, dividir os alunos em grupos de trabalhos, de modo que cada um produza uma página sobre as atividades realizadas. Em seguida, pedir que façam uma capa para o manual, com colagens de folhas e flores secas de plantas que estejam nas áreas ao ar livre da escola. Se não as encontrarem, devem recolhê-las das áreas ao redor da escola e trazê-las para a aula, sempre com o acompanhamento de um adulto responsável.

Os alunos também poderão ilustrar aquelas atividades ao ar livre de que mais gostam de fazer, e os desenhos poderão ser anexados ao manual de brincadeiras.

Sugere-se que a sequência de páginas do manual obedeça ao seguinte roteiro:

- a) Capa
- b) Títulos de cantigas preferidas da turma.
- c) Brincadeiras dos pais ou responsáveis.
- d) Tutorial de construção de brinquedos.
- e) Ilustrações das brincadeiras.

Agendar com algum representante da escola (diretor, coordenador ou bibliotecário) uma visita dos alunos à biblioteca a ser feita na Aula 7, para a entrega oficial do manual.

Aula 7: Entrega do manual à biblioteca

Fazer uma rápida rememoração do passo a passo do projeto até a conclusão.

Em seguida, convidar os alunos a apresentar algumas das cantigas de roda que aprenderam no decorrer das aulas. Formar uma grande roda e pedir que, de mãos dadas, entoem as cantigas.

Com os alunos, ir até a biblioteca e pedir que entreguem o manual para algum representante da escola, por exemplo, o diretor, coordenador ou bibliotecário. O manual deve permanecer na biblioteca e poderá ser emprestado para quem tiver interesse.

Avaliação

Durante todo o projeto, avaliar a aprendizagem dos alunos de forma contínua até a finalização e a entrega do manual. Foram sistematizadas na forma de quadro algumas propostas de avaliação para as aulas do projeto. Elas são sugestões e devem ser ampliadas e/ou modificadas, de acordo com a realidade de cada turma e do interesse do professor.

Aula	Proposta de avaliação
1	Verificar a participação em interações orais e se ouviu com respeito as histórias dos colegas.
2	Conferir a interação nas brincadeiras ao ar livre.
3	Verificar as respostas para a pesquisa feita na aula anterior.
4	Avaliar a organização e a divisão dos grupos para a construção do brinquedo.
5	Verificar a produção do passo a passo e a construção do brinquedo.
6	Avaliar a confecção do manual de brincadeiras e experiências ao ar livre.
7	Avaliar a participação e o engajamento na entrega do manual à biblioteca.

Avaliação final

Verificar se os alunos aprenderam brincadeiras novas, se conheciam as brincadeiras mais antigas, se realizaram corretamente a coleta de dados na pesquisa com os pais e/ou responsáveis, bem como se participaram dos momentos lúdicos ao ar livre, da construção do brinquedo e do manual das brincadeiras. Fazer essa verificação com base na participação dos alunos nos trabalhos durante o bimestre e nos apontamentos de cada um.

Indicar quais foram os maiores problemas e as dificuldades na realização do projeto e quais foram as causas dessas dificuldades e as possíveis soluções. Avaliar se o tempo foi suficiente e se os objetivos foram cumpridos ao longo do bimestre.

Referências bibliográficas complementares

- **Brincar ao ar livre**, de Helen Bilton, Gabriela Bento e Gisela Dias. Porto: Porto Editora, 2017. Livro que conta as experiências vividas nos espaços exteriores por um grupo de crianças de 2 anos e seus educadores, demonstrando as potencialidades dos contextos ao ar livre para o desenvolvimento e a aprendizagem.
- **Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa**, de Jaume Carbonell. Porto Alegre: Penso-Grupo A, 2016. O livro aborda os novos discursos e as práticas pedagógicas que surgiram neste século. Além disso, traz as principais referências na área, o que elas trazem de novidade e o que desejam melhorar no sistema educacional.
- **Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar**, de Gandhy Piorski. São Paulo: Peirópolis, 2016. Este livro explora a imaginação do brincar e sua intimidade com os quatro elementos da natureza: terra, fogo, água e ar. Além disso, revela a voz livre e fluente da criança em sua trajetória de moldar a si própria, tão esquecida nos estudos sobre a infância.

1ª sequência didática: Calor e frio

Nesta sequência didática, a ênfase está nas variações de temperatura percebidas no cotidiano.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Ciclos naturais e a vida cotidiana/Condições de vida nos lugares de vivência
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras. • (EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). • (EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente. • (EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar dias quentes e frios. • Associar diferenças de temperatura ao vestuário e à alimentação. • Reconhecer que diferentes locais podem ter diferentes condições climáticas.
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Sensações térmicas (calor e frio). • Variação da temperatura do ar.

Materiais e recursos

- Lousa e giz
- Folha de papel A4
- Pedacos de tecido de algodão
- Novelos de lã ou de tecidos de pele sintética
- Material para desenho e pintura
- Computador com acesso à internet

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Iniciar a aula comentando sobre a sensação térmica do dia. Perguntar aos alunos se está frio ou calor e atentar para as respostas. Perguntar se escolhem roupas diferentes para ir à escola de acordo com a temperatura de cada dia. Se na escola se usar uniforme, conversar sobre as características dos tipos de uniforme usados em períodos ou dias de frio e de calor. Pedir aos alunos que listem alguns tipos de roupa e os materiais com os quais esses itens são produzidos. Ampliar a conversa perguntando as preferências dos alunos: Que roupas acham mais confortáveis?; Preferem dias quentes ou dias frios?

Se possível, providenciar um termômetro de ambiente para levar à sala de aula. Apresentar o equipamento à turma, explicando que ele é usado para medir a temperatura do ar. Para introduzir o termo “temperatura” de maneira adequada à faixa etária dos alunos, comentar que, quando o dia está frio, a temperatura está baixa; e, quando o dia está quente, a temperatura está alta. Se não dispuser de termômetro, explorar o assunto por meio de outras opções: acessando algum site de previsão do tempo ou ainda obtendo as informações do tempo pelo celular, já que muitos modelos contêm aplicativos com essa função. Nos jornais impressos, geralmente há uma seção de previsão do tempo, em que é possível consultar a temperatura do dia.

Alunos de regiões mais próximas à linha do Equador podem não reconhecer essas diferenças de forma acentuada, visto que nesses lugares há menor variação de temperatura. Nesses casos, citar como referência outros fatores climáticos, como dias com ventos de maior intensidade ou períodos mais chuvosos. O importante é os alunos associarem mudanças na escolha do vestuário às diferentes condições do clima.

Entregar uma folha de papel para cada aluno e pedir a eles que a dobrem ao meio. A proposta é que desenhem, em uma das metades da folha, uma pessoa vestida com roupas apropriadas ao calor; e, na outra metade, outra pessoa usando roupas adequadas ao frio. Depois, expor os trabalhos no mural da sala e promover um debate sobre as escolhas de vestuário feitas por cada um.

Organizar os alunos em grupos de acordo com o material disponível e entregar a cada grupo um pedaço de tecido de algodão e um novelo de lã ou de pedaço de pele sintética. Pedir que indiquem o tipo de tecido que prefeririam usar em um dia quente e o tipo que usariam em um dia frio. Explicar que a lã e a pele são materiais que ajudam a reter o calor do corpo e, por isso, roupas produzidas com esses materiais são usadas no frio, já que ajudam a manter a temperatura corporal. O algodão é um material que deixa o calor passar mais facilmente, portanto, é bastante usado em roupas usadas em períodos quentes.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno não consiga relacionar as sensações de frio e calor às mudanças no vestuário, realizar atendimento individual, apresentando situações do dia a dia, de forma a tornar os conceitos mais concretos. Relembrar algum dia particularmente frio em que o aluno foi mais agasalhado para a escola, por exemplo. Há ainda outros exemplos do cotidiano que podem ser explorados: Em dias quentes, você se cobre com cobertores ou com lençóis?; E em dias frios? Assim, é possível associar diferentes materiais às variações de temperatura.

Aula 2

Iniciar a aula mostrando aos alunos as seguintes imagens:



windwalk/Shutterstock.com

PRAIA DE IRACEMA, FORTALEZA, CEARÁ.



Popova Valeriya/Shutterstock.com

CIDADE DE HELSINQUE, FINLÂNDIA.

Perguntar aos alunos em qual lugar retratado está frio e em qual está calor. Atentar para as respostas dos alunos e indagá-los a respeito de outras imagens que vêm à cabeça quando pensam em lugares onde faz muito calor e lugares onde faz muito frio. Esclarecer que o lugar mostrado na fotografia 2 não é no Brasil e que a neve no nosso país é um fenômeno muito raro, principalmente em razão da localização, mas que em outros locais do planeta é um fenômeno comum. Explorar as características climáticas em diferentes regiões do país: nos estados da região Sul, por exemplo, o inverno é mais frio que em outras regiões do país.

Se a escola dispuser de acesso à internet e equipamento de projeção, acessar e projetar para os alunos o conteúdo do *site*: <<https://pt.climate-data.org/country/114/>> (acesso em: 14 dez. 2017). Encontrar seu município, ou algum município próximo, navegando a partir dos estados, e observar com os alunos as temperaturas médias dos meses ao longo do ano. Compará-las com as de outras cidades do Brasil, preferencialmente cidades das regiões Sul e Norte do país, para que possam constatar as diferenças de temperatura entre as regiões. Também é interessante explorar países, em especial, aqueles localizados em regiões temperadas ou próximas dos polos, com o objetivo de verificar maiores diferenças entre as temperaturas.

Caso não seja possível apresentar o *site* aos alunos, realizar um levantamento prévio dos dados e apenas trazer as informações para estimular a discussão do tema.

Como tarefa de casa, solicitar uma pesquisa, que poderá ser feita com os pais, responsáveis ou com outras pessoas mais velhas, sobre locais visitados onde fazia muito calor ou muito frio. É importante preparar perguntas com antecedência e levantar curiosidades que os alunos queiram indagar sobre os lugares. Levar alguns livros – como guias turísticos – para a turma poder pesquisar situações e elaborar o roteiro de perguntas. Registrar as curiosidades e as perguntas dos alunos na lousa e pedir que anotem. Algumas sugestões de perguntas são:

- VOCÊ JÁ VISITOU UM LUGAR MUITO FRIO?
- QUAL ERA A TEMPERATURA LÁ?
- QUE TIPO DE ROUPA VOCÊ USAVA PARA SE PROTEGER DO FRIO?
- ESSAS ROUPAS ERAM FEITAS DE QUE MATERIAL?
- EXISTIA ALGUM ALIMENTO OU BEBIDA QUE VOCÊ USAVA PARA SE AQUECER?
- VOCÊ GOSTOU DE VISITAR ESSE LUGAR? POR QUÊ?

Avaliação

Verificar se os alunos associam elementos da paisagem ao frio e ao calor. Verificar também como os alunos participam da aula e se demonstram curiosidade ao formular perguntas sobre o frio e o calor.

Ampliação

- 1) CIRCULE O MENINO QUE ESTÁ COM FRIO. QUE ROUPAS ELE ESTÁ VESTINDO?



BlueRingMedia/Shutterstock.com

- 2) DESENHE UM ALIMENTO QUE VOCÊ GOSTA DE COMER QUANDO ESTÁ FRIO E QUE AJUDA A AQUECER SEU CORPO.

2ª sequência didática: Ribeirinhos e natureza

Nesta sequência didática, os alunos vão conhecer aspectos de comunidades ribeirinhas ligados principalmente ao rio.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Ciclos naturais e a vida cotidiana/Condições de vida nos lugares de vivência
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras. • (EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). • (EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar mudanças no cotidiano de pessoas em razão do clima. • Identificar diferentes brincadeiras de populações ribeirinhas.
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidades ribeirinhas e palafitas. • Brincadeiras das crianças ribeirinhas. • Cheia dos rios.

Materiais e recursos

- Dicionários
- Lousa e giz
- Folha de papel A4
- Material para desenho e pintura
- Argila ou tiras de papel

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Escrever a palavra “palafita” na lousa e perguntar aos alunos se sabem o que significa. Se não é um tipo de construção que faz parte da realidade dos alunos, pedir que busquem o significado no dicionário. O ideal é usar um dicionário infantil para a consulta. Se não houver um disponível, ler o significado da palavra “palafita” para os alunos. De acordo com o Dicionário Houaiss, a definição de palafita é:

- 1 conjunto de estacas que sustentam habitações construídas sobre a água «as casas que margeiam o Amazonas erguem-se sobre palafitas»
- 2 habitação construída sobre essas estacas «aquele pescador mora numa p.»

Disponível em: <<https://houaiss.uol.com.br/pub/apps/www/v3-3/html/index.php#1>>.
Acesso em: 15 dez. 2107.

Mostrar, então, a imagem de uma palafita:



guentermanaus/Shutterstock.com

PALAFITA EM ANORI, AMAZONAS, BRASIL.

Explorar a imagem com os alunos e perguntar a opinião deles sobre o que teria motivado a construção desse tipo de moradia, com essa estrutura e características. Após ouvir as respostas, explicar que em certas regiões há uma época do ano com maior incidência de chuvas. Pedir aos alunos que imaginem as consequências disso. Caso nenhum aluno chegue à conclusão de que rios podem encher e transbordar por causa das chuvas, fazer perguntas direcionadas, como: Para onde vai a água da chuva?; O que vocês veem atrás da palafita?; Como deve ser o dia a dia das pessoas que moram perto de rios?

Propor questões desse tipo até os alunos conseguirem concluir que os rios podem encher e que as pessoas que moram perto dessas regiões constroem sua habitação de forma elevada para proteger sua casa das enchentes.

Mostre então a imagem 2:



Milonk/Shutterstock.com

PALAFITAS EM CHILOÉ, CHILE.

Pedir aos alunos que imaginem como deve ser morar em um local como este mostrado na foto. Perguntar como as pessoas chegam às suas casas e saem delas. Explique que, na época das cheias, muitas pessoas se locomovem principalmente por barcos e pequenos botes, e o transporte é feito principalmente por meio aquático.

Organizar os alunos em duplas e entregar uma folha de papel para cada um. Pedir que desenhem o meio de transporte com que as crianças vão à escola em períodos de cheia dos rios. Mas, antes, propor um debate sobre suas ideias e só depois eles devem fazer o desenho. Expor os desenhos no mural da sala e promover um debate sobre as ideias que surgiram.

Avaliação

Observar, durante a aula, se os alunos identificam as soluções de locomoção encontradas pelas comunidades ribeirinhas e se desenham barcos como forma de transporte dessas populações.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno não consiga relacionar as cheias do rio com as formas de locomoção, se possível, pesquisar na internet imagens que retratem o cotidiano de populações ribeirinhas. Mostrar, então, as imagens aos alunos e conversar sobre elas, perguntando como é o lugar e o meio de transporte usado.

Sugestões de imagens:



Jess Kraft/Shutterstock.com

DUAS CRIANÇAS NAVEGAM PELO RIO AMAZONAS EM UMA CANOA. IQUITOS, PERU, 2015.



Gabor Kovacs Photography/Shutterstock.com

CASAS DE RIBEIRINHOS PRÓXIMAS AO RIO AMAZONAS. DURANTE AS CHEIAS, AS ESTACAS FICAM SUBMERSAS.

Aula 2

Se possível, apresentar aos alunos trechos do vídeo **Nova Amazônia** chamado “A infância ribeirinha” (disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=z4UuhwDSBXw>>. Acesso em: 15 dez. 2107). Ele mostra o cotidiano de crianças em comunidades ribeirinhas. Explorar com os alunos as diferenças entre as brincadeiras das crianças ribeirinhas mostradas no vídeo e as das crianças que vivem nas cidades.

Caso não seja possível projetar o vídeo em sala de aula, assistir ao programa previamente e relatar aos alunos as brincadeiras, o trabalho com o barro, a tecelagem com a palha de açai, entre outras atividades. Comentar que as crianças ribeirinhas também gostam de nadar, brincar de boneca, jogar futebol e vôlei. Perguntar aos alunos quais dessas brincadeiras já conheciam e quais são novas para eles.

É interessante, nesse momento, realizar alguma das atividades mostradas no vídeo. Algumas delas são bastante próprias de comunidades ribeirinhas, como a escultura em argila e a tecelagem. Se escolher o trabalho com argila, preparar um local onde os alunos possam manusear o material, como uma mesa forrada com jornal, e providenciar a argila necessária. Para explorar com os alunos uma atividade imitando o processo da tecelagem, formar duplas e fornecer à turma algumas tiras de jornal enroladas. Orientar os alunos a intercalar as tiras de forma perpendicular, alternando as tiras horizontais por cima e as verticais por baixo, de forma a trançá-las para formar uma trama. Depois de concluir a atividade, expor o trabalho dos alunos para visualização de toda a comunidade escolar.

Avaliação

Verificar se os alunos identificam diferentes brincadeiras das populações ribeirinhas, relacionando-as com os aspectos do lugar de vivência.

Ampliação

- 1) CIRCULE A FOTOGRAFIA QUE MOSTRA UM LUGAR NA ÉPOCA DE CHEIA DO RIO.



TS Photographer/Shutterstock.com



Latte Art/Shutterstock.com

2) DESENHE UM ASPECTO DO MODO DE VIDA DAS CRIANÇAS EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos desenhem as crianças chegando de barco à escola ou brincando nos rios.

3ª sequência didática: Animais noturnos

Nesta sequência didática, os alunos vão conhecer características de alguns animais noturnos. A atividade promove a interdisciplinaridade com Ciências.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Ciclos naturais e a vida cotidiana/Condições de vida nos lugares de vivência
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Identificar animais com hábitos noturnos. Conhecer hábitos de animais noturnos.
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> Animais noturnos. Hábitos dos animais noturnos.

Materiais e recursos

- Dicionários
- Lousa e giz
- Folha de papel A4
- Material para desenho e pintura
- Argila ou tiras de papel

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Iniciar a aula perguntando aos alunos se têm animal de estimação e incentivá-los a falar sobre esses animais, fazendo algumas perguntas. Por exemplo: se algum aluno tiver passarinhos, pergunte se eles cantam mais de dia ou à noite; se responderem gatos, pergunte se eles estão mais ativos de dia ou à noite. Deixar que os alunos contem suas experiências.

Após a conversa, esclarecer que os animais têm diferentes hábitos, isto é, existem animais que fazem mais atividades durante o dia e outros animais que as fazem durante a noite.

Perguntar se conhecem algum animal que tenha hábitos noturnos. Um exemplo comumente usado é o do morcego. Cite outros, como o rato, a coruja, o lobo-guará, a onça-pintada, o escorpião, o sapo etc.



LiskaM/Shutterstock.com

RATO.



TobyG/Shutterstock.com

CORUJA.



Eric Isselee/Shutterstock.com

SAPO.



Nualanong/Shutterstock.com

ESCORPIÃO.



Ronnie Howard/Shutterstock.com

ONÇA-PINTADA.

Explicar que, para muitos animais, é mais seguro realizar atividades durante a noite. O sapo, por exemplo, tem uma pele tão sensível ao calor que pode ressecar durante um dia de sol; por isso, é comum que ele não tenha hábitos diurnos. Outros animais, por exemplo, consomem substâncias de elementos que só estão disponíveis à noite, como é o caso de algumas flores que só se abrem nesse período. Há, ainda, animais que fogem de seus predadores (outros animais que querem comê-los) e são mais ativos durante a noite.

Pedir aos alunos que escolham um dos animais noturnos citados na aula, escrevam uma frase sobre ele e o desenhem no caderno, sem escrever o nome dele. Em seguida, pedir aos alunos que troquem de caderno com seus colegas e tentem identificar o animal com base no desenho e na frase.

Avaliação

Verificar o desenho e as frases e se os alunos conseguem identificar o animal noturno desenhado pelo colega. Se julgar necessário, trazer mais exemplos de animais noturnos (como o gambá, o vaga-lume e a tarântula), para realizar a atividade novamente.

Para trabalhar dúvidas

Ler algumas frases em voz alta para que os alunos respondam se o animal é noturno ou diurno. Seguem algumas opções:

- OS SAPOS PODEM RESSECAR AO SOL. COSTUMAM FICAR MAIS ATIVOS AO ENTARDECER.
Noturno
- ESSE MORCEGO SE ALIMENTA DE UMA FLOR QUE SÓ SE ABRE DEPOIS DAS 20 HORAS.
Noturno
- O CAMALEÃO NÃO CONSEGUE ENXERGAR BEM NO ESCURO.
Diurno
- A COBRA DO DESERTO SE ESCONDE NAS TEMPERATURAS MAIS ELEVADAS E SÓ SAI NAS TEMPERATURAS MAIS FRIAS.
Noturno
- O LÊMURE TEM OLHOS GRANDES QUE CONSEGUEM ENXERGAR MESMO COM BAIXÍSSIMA LUZ.
Noturno

Aula 2

Se possível, apresentar aos alunos trechos dos vídeos <www.youtube.com/watch?v=VJyLdQ8NfZ4> e <www.youtube.com/watch?v=amTFhr7jvc0> (Acessos em: 16 dez. 2017) e conversar sobre os animais apresentados. Explicar a diferença entre animal silvestre e animal doméstico.

Caso não seja possível mostrar os vídeos, encaminhar uma pesquisa sobre animais de hábitos noturnos. Separar livros e selecionar alguns animais de hábitos noturnos. Organizar a sala em grupos e pedir a cada grupo que elabore um cartaz com o nome do animal, uma imagem dele (pode ser um desenho feito pelos alunos ou colagem), informações sobre os hábitos e outras curiosidades, como a alimentação, a moradia, o modo de locomoção etc.

Nesse processo, auxiliar a leitura das informações e mediar a escolha dos pontos importantes que vão compor o cartaz. A maioria das informações pode ser exposta por meio de desenhos. Se o animal tem o hábito noturno, instruir os alunos a desenharem um céu estrelado, por exemplo. Os hábitos alimentares e a moradia também podem ser representados por desenhos.

Depois, com os cartazes expostos, pedir aos alunos que façam comparações entre os animais que foram pesquisados pela turma.

Avaliação

Verificar se os alunos identificam informações corretas sobre os animais noturnos para compor o cartaz.

Ampliação

1) COMPLETE COM NOMES DE ANIMAIS NOTURNOS.

A. ANIMAL ASSOCIADO A SANGUE, MAS A MAIORIA SE ALIMENTA DE FRUTOS.

B. INSETO QUE PRODUZ LUZ E PISCA À NOITE.

C. ANIMAL DE PELE ÚMIDA.

D. PÁSSARO DE OLHOS GRANDES QUE SE ALIMENTA DE PEQUENOS ROEDORES.

E. ANIMAL TÍPICO DO CERRADO, O LOBO-_____ SE ALIMENTA DE CARNE E FRUTOS.

Respostas sugeridas:

A. Morcego / B. Vaga-lume / C. Sapo / D. Coruja / E. Guará

2) ESCOLHA UM DOS ANIMAIS NOTURNOS QUE VOCÊ DESCOBRIU E FAÇA UM DESENHO DELE.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. COMO ESTÁ O TEMPO NO LUGAR ONDE ESTÃO ESSAS PESSOAS?



Dubova/Shutterstock.com

- (A) FRIO
- (B) QUENTE
- (C) CHUVOSO
- (D) NUBLADO

2. O QUE UMA PESSOA VAI PRECISAR AO SAIR NA RUA NESSE LUGAR?



misszin / shutterstock.com

(A)



Crédito: Taras Dubov / shutterstock.com

(C)



Genzi / shutterstock.com

(B)



Maksim M / shutterstock.com

(D)



AlexandrBognat / shutterstock.com

3. QUAL ATIVIDADE MOSTRADA A SEGUIR GERALMENTE É FEITA À NOITE?

- (A) PASSEAR.
- (B) DORMIR.
- (C) FALAR AO TELEFONE.
- (D) VER APLICATIVOS DO CELULAR.

4. MARQUE O ANIMAL DE HÁBITO NOTURNO.

- (A) GALINHA
- (B) MORCEGO
- (C) SABIÁ
- (D) CACHORRO

5. QUAL IMAGEM MOSTRA UMA ATIVIDADE QUE AS CRIANÇAS FAZEM APENAS DURANTE O DIA?

(A)



wavebreakmedia/Shutterstock.com

(B)



Concept Photo / shutterstock.com

(C)



Anna Grigorjeva / shutterstock.com

6. QUAL IMAGEM MOSTRA UMA ROUPA USADA QUANDO ESTÁ CALOR?

(A)



Nataliia K / shutterstock.com

(B)



Ukki Studio / shutterstock.com

(C)



pzAxe / shutterstock.com

7. DESENHE O CÉU NESSE LUGAR DURANTE O DIA. E, DEPOIS, DURANTE A NOITE.

Dia



VectorPot/Shutterstock.com

Noite



VectorPot/Shutterstock.com

8. QUAL TERMÔMETRO INDICA O DIA MAIS QUENTE?

A)



PhotonCatcher / shutterstock.com

B)



Kiattisak Lamchan / shutterstock.com

9. FAÇA UM X NA IMAGEM QUE MOSTRA UM DIA CHUVOSO:



Christian Mueller / shutterstock.com



Rawpixel.com / shutterstock.com

10. QUAL FIGURA CORRESPONDE A UM CÉU DURANTE O DIA?

(A)



Tokarchuk Andrii / shutterstock.com

(B)



cobalt88 / shutterstock.com

11. DESENHE UM TIPO DE ALIMENTO OU BEBIDA QUE AS PESSOAS GOSTAM DE CONSUMIR QUANDO ESTÁ CALOR.

12. MARQUE VERDADEIRO (V) OU FALSO (F).

- () PALAFITAS SÃO CASAS QUE FLUTUAM.
- () A CORUJA É UM ANIMAL NOTURNO.
- () É MELHOR BRINCAR NO PARQUE EM DIAS CHUVOSOS.
- () ALGUMAS CRIANÇAS VÃO PARA A ESCOLA DE BARCO QUANDO OS RIOS ENCHEM.

13. DESENHE UMA ATIVIDADE QUE VOCE FAZ DURANTE O DIA E OUTRA QUE VOCÊ FAZ DURANTE A NOITE.

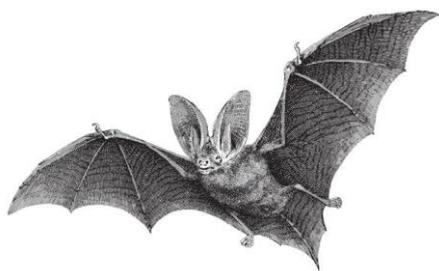
Dia

Noite

14. COMPLETE O DESENHO DE ACORDO COM AS ROUPAS E OS ACESSÓRIOS QUE AS PESSOAS ESTÃO USANDO:



15. O QUE OS ANIMAIS MOSTRADOS A SEGUIR TÊM EM COMUM?



Hein Nouwens/Shutterstock.com



Dimonika/Shutterstock.com



guilu/Shutterstock.com

RESPOSTA: _____

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. COMO ESTÁ O TEMPO NO LUGAR ONDE ESTÃO ESSAS PESSOAS?



Dubova/Shutterstock.com

- (A) FRIO
- (B) QUENTE
- (C) CHUVOSO
- (D) NUBLADO

Habilidade trabalhada: (EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

Resposta: A. O aluno reconhece o vestuário adequado ao uso no frio.

Distratores: Alternativa B: o aluno não reconhece o frio; na Alternativa C, confunde tempo frio com chuvoso; e, na alternativa D, o aluno confunde tempo nublado com frio.

2. O QUE UMA PESSOA VAI PRECISAR AO SAIR NA RUA NESSE LUGAR?



misszin / shutterstock.com

(A)



Crédito: Taras Dubov / shutterstock.com

(C)



Genzi / shutterstock.com

(B)



Maksim M / shutterstock.com

(D)



AlexandrBognat / shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

Resposta: B. O aluno reconhece o dia chuvoso e o associa ao guarda-chuva.

Distratores: Nas outras alternativas, o aluno não associou corretamente o vestuário ou o acessório ao tempo mostrado na imagem.

3. QUAL ATIVIDADE MOSTRADA A SEGUIR GERALMENTE É FEITA À NOITE?

- (A) PASSEAR.
- (B) DORMIR.
- (C) FALAR AO TELEFONE.
- (D) VER APLICATIVOS DO CELULAR.

Habilidade trabalhada: (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

Resposta: B. O aluno reconhece a atividade de dormir e a relaciona ao período noturno.

Distratores: As outras atividades, em geral, são feitas durante o dia.

4. MARQUE O ANIMAL DE HÁBITO NOTURNO.

- (A) GALINHA
- (B) MORCEGO
- (C) SABIÁ
- (D) CACHORRO

Habilidade trabalhada: (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

Resposta: B. O aluno reconhece o morcego como animal de hábito noturno.

Distratores: Os outros animais são de hábito diurno.

5. QUAL IMAGEM MOSTRA UMA ATIVIDADE QUE AS CRIANÇAS FAZEM APENAS DURANTE O DIA?

(A)



wavebreakmedia/Shutterstock.com

(B)



Concept Photo / shutterstock.com

(C)



Anna Grigorjeva / shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

Resposta: A. Reconhece a escola como atividade diurna.

Distratores: As alternativas B e C podem ser feitas de dia e também à noite.

6. QUAL IMAGEM MOSTRA UMA ROUPA USADA QUANDO ESTÁ CALOR?

(A)



Crédito: Nataliia K / shutterstock.com

(B)



Crédito: Ukki Studio / shutterstock.com

(C)



Crédito: pzAxe / shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

Resposta: C. Reconhece a regata como roupa mais adequada para o calor.

Distratores: Nas outras alternativas, o aluno reconhece roupas mais adequadas para o frio.

7. DESENHE O CÉU NESSE LUGAR DURANTE O DIA. E, DEPOIS, DURANTE A NOITE.

Dia



Noite



Habilidade trabalhada: (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

Resposta: Em um dos quadros, espera-se que os alunos desenhem um céu como é visto durante o dia. Pode ser um céu azul com Sol e algumas nuvens, por exemplo. No outro quadro, espera-se que desenhem um céu escuro, com Lua e estrelas.

8. QUAL TERMÔMETRO INDICA O DIA MAIS QUENTE?

A)



PhotonCatcher / shutterstock.com

B)



Kiattisak Lamchan / shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

Resposta: B.

9. FAÇA UM X NA IMAGEM QUE MOSTRA UM DIA CHUVOSO:



Crédito: Christian Mueller / shutterstock.com



Crédito: Rawpixel.com / shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).

Resposta: A primeira imagem (esquerda).

10. QUAL FIGURA CORRESPONDE A UM CÉU DURANTE O DIA?

(A)



Crédito: Tokarchuk Andrii / shutterstock.com

(B)



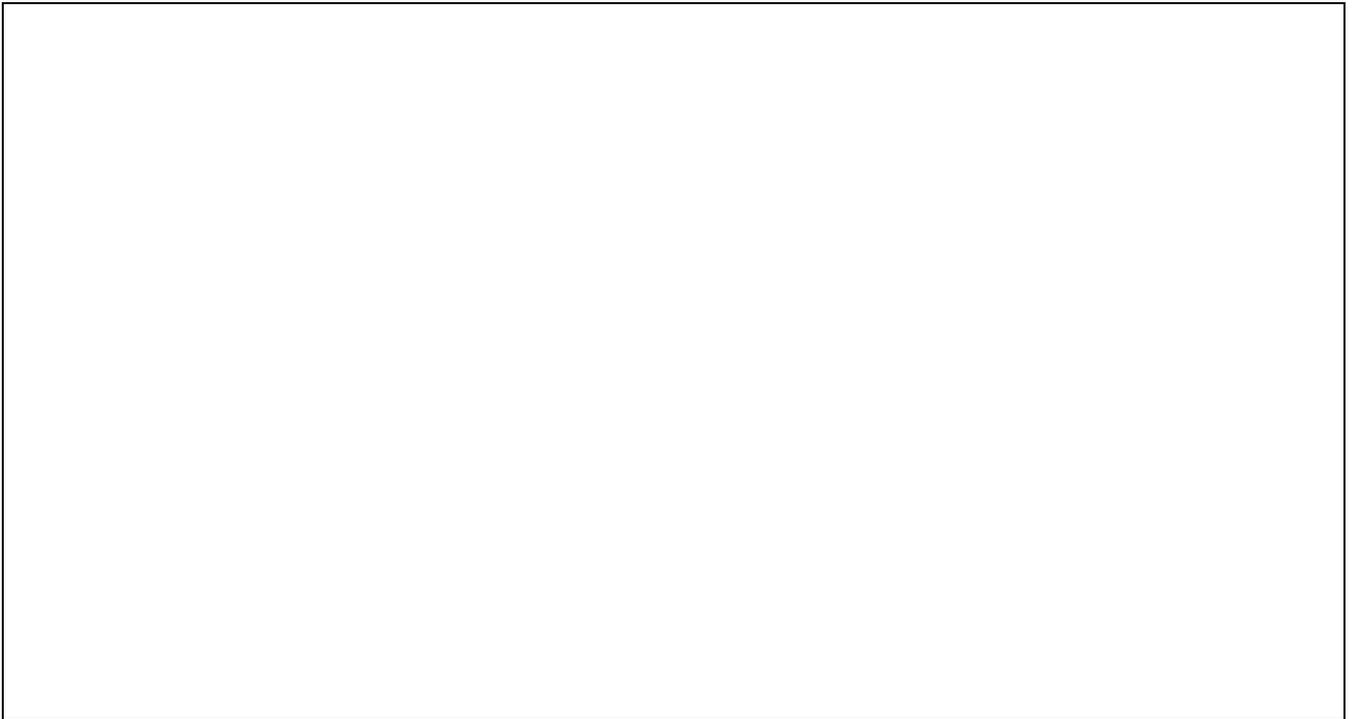
Crédito: cobalt88 / shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

Resposta sugerida: B.

Distratores: A alternativa A mostra um céu com estrelas (noturno).

11. DESENHE UM TIPO DE ALIMENTO OU BEBIDA QUE AS PESSOAS GOSTAM DE CONSUMIR QUANDO ESTÁ CALOR.



Habilidade trabalhada: (EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

Resposta sugerida: Espera-se que os alunos desenhem, por exemplo, sorvete, suco, bebida com gelo, frutas etc.

12. MARQUE VERDADEIRO (V) OU FALSO (F).

- () PALAFITAS SÃO CASAS QUE FLUTUAM.
- () A CORUJA É UM ANIMAL NOTURNO.
- () É MELHOR BRINCAR NO PARQUE EM DIAS CHUVOSOS.
- () ALGUMAS CRIANÇAS VÃO PARA A ESCOLA DE BARCO QUANDO OS RIOS ENCHEM.

Habilidade trabalhada: (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

Resposta sugerida: F – V – F – V

13. DESENHE UMA ATIVIDADE QUE VOCE FAZ DURANTE O DIA E OUTRA QUE VOCÊ FAZ DURANTE A NOITE.

Dia
Noite

Habilidade trabalhada: (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

Resposta sugerida: Espera-se que, em um dos quadros, os alunos desenhem atividades que fazem durante o dia (ir à escola, brincar, tomar café da manhã etc.); e, no outro quadro, atividades que fazem à noite (dormir, jantar, tomar banho etc.)

14. COMPLETE O DESENHO DE ACORDO COM AS ROUPAS E OS ACESSÓRIOS QUE AS PESSOAS ESTÃO USANDO:

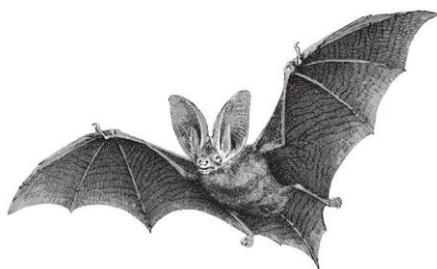


Crédito: Vasilyeva Larisa / shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

Resposta sugerida: Espera-se que o aluno desenhe gotas de chuva e elementos relacionados ao cenário de um dia chuvoso.

15. O QUE OS ANIMAIS MOSTRADOS A SEGUIR TÊM EM COMUM?



Hein Nouwens/Shutterstock.com



Dimonika/Shutterstock.com



guilu/Shutterstock.com

RESPOSTA: _____

Habilidade trabalhada: (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

Resposta sugerida: São animais noturnos.

